

REPUBLICA

ORGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSINATURA

Trimestre
Semestre (pelo correio)

30000
60000

DESENHO-TERÇA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TIPOGRAFIA

RUA JOSÉ VIEGA N. 23
CHAMADA — EVANGELICOS C. LIMA

1164

FARTE OFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 6 DE JUNHO DE 1890

RESOLUÇÃO N. 242.—O Governador do Estado, atendendo ao que expôz o Dr. Chefe de Polícia, em ofício n. 98, de 5 do corrente, resolve declarar sem efeito a nomeação do 2.º suplente do subdelegado do 2.º distrito da freguesia da Barra-Velha, cidadão Lino Antonio da Rocha, e nomear para este cargo o cidadão Manoel Roque da Silva servir na Secretaria do Governo.

De Inspector da Theseuraria.— Mandando pagar ao comandante daartaria de Santa Cruz 84.800 de despesa fornecida a 35 imigrantes.

Oficiou-se ao comandante.

— Declarando que no dia 2 apresentou-se na Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado o professor da Rio Grande do Sul, Gentil de Alencar Saboya.

— Enviando o balancete da despesa com as obras da estrada D. Francisco no mês de Abril último.

— Enviando uma relação de imigrantes que vieram no Rio Grande.

— Declarando que o Sr. R. Grant encarregou o Sr. Julio Voigt da Agencia Consular dos Estados Unidos da America.

Oficiou-se ao Dr. Chefe de Polícia e ao Sr. R. Grant.

— Declarando que o Engenheiro Polítor Olavo de Santiago assumiu a chefia da comissão de terras do Tubarão.

Oficiou-se ao Engenheiro Polítor.

Ao Thesouto.— Mandando pagar ao 1.º Official da extinta secretaria da Assembléa 15.3600 de despesa feitas, conforme os documentos que ora lhe são enviados.

Oficiou-se ao 1.º Official da Assembléa.

Mandando pagar 93.320 de despesa feitas com o Escriptorio do Engenheiro do Estado.

Oficiou-se ao Engenheiro.

— Mandando pagar ao Comandante do destacamento policial da Costa da Serra 205 mil réis para a despesa com a ferragem de seu animal.

Mandando pagar 65.000 de

utensílios fornecidos à escola do sexo feminino de S. José.

Oficiou-se ao Director da Instrução.

Declarando que, tendo Joaquim Baseli requerido, por compra, mediante pagamento a prazo, 30 hectares de terras devolutas no Bairro das Leontas (Blumenau) e não permitindo o Decreto n. 5455 a venda de terras a prazo, resolveu o Ministério da Agricultura, para aliviar de algum modo ao petionário e facilitar a cultura de terras n'aquelle lugar, mandar medir e demarcar pela respectiva comissão 10 lotes de 5 hectares cada um para serem vendidos aos 10 primeiros pretendentes que ali quiserem estabelecer-se, mediante o preço de 30 por hectare ou 150 cada lote, sem maior despesa alguma.

Oficiou-se aos Inspector das Terras.

Mandando entregar á Intendência de Joinville 3.000 para as obras de rectificação do curso do rio Jaguuarão e principio do canal do Cachoeira, em Joinville.

Oficiou-se à Intendência.

Ao comandante da Polícia.— Autorizando-o a excluir o guarda Francisco das Chagas Vaz, por conclusão de tempo.

Ao juiz de direito Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.— Ficando sciente de que aceita a comarca do Triunfo, no Rio Grande do Sul, para a qual foi removido por Decreto de 30 de Abril ultimo.

Ao Juiz de Paz da Barra-Velha.— Declarando que o livro para o registro dos editaes dos proclamas deve ser fornecido e sellado à custa do escrivão de Paz, sendo os assentos dos casamentos feitos no livro que o mesmo já tem.

A Intendencia do Tubarão.— Declaramo estar pedido o credito para diversas obras de estradas.

As Intendencias de Joinville, Blumenau, Laguna e Lages.— Enviamdo a cada uma um exemplar do Hymno da Proclamação da República.

Ao Presidente da Comissão Municipal de Itajahy.— Accusando a copia da revisão do alistamento eleitoral.

Do Secretario

Ao 1.º Official da extinta Secretaria da Assembléa.— Pedindo um

requerimento documentado de Manoel Joaquim Romão Junior, como procurador de João Carneiro Lobo.

Recomendando que se apresente ao presidente da comissão municipal da Capital, passando o continuo Manoel Roque da Silva servir na Secretaria do Governo.

Repartição da Polícia

Secretaria da Polícia, em 9 de Junho de 1890 — Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador deste Estado.— Cumpro-me comunicar-vos que, das participações diárias recebidas n'esta chefia, consta que no dia 7 do corrente, foi por minha ordem posto em liberdade, deixa-prisão, Maria Antonia, e que no dia 8, não houve prisão alguma.

Sobre a faturidade.— O chefe da Polícia, Cândido Valeriano da Silva Freire.

Inspeccão Especial de Terras e Colonização

Expediente

Dia 9

Ao dr. Governador.— Comunicando haverem seguido no Laguna para a cidade do mesmo nome, os 89 imigrantes, chegados n'esta data, no paquete Porto Alegre, e que destinam-se à colônia Grão-Pará.

Ao Agente da Companhia Lloyd Brasileiro.— Pedindo passagem, por conta do ministerio da agricultura, para 89 imigrantes que seguem no paquete Laguna n'esta data com destino à colônia Grão-Pará.

NOTICIARIO

Por comunicação telegráfica, sabemos ter reassumido hontem o exercicio do cargo de ministro da guerra o Sr. general Floriano Peixoto.

JUIZ COMMISSARIO

De conformidade com o art. 6, das Instruções de 18 de Novembro de 1884, foi nomeado o engenheiro Alberto de Aquino Fonseca, chefe da Comissão de Terras em Itajahy, para servir o cargo de

Juiç Commissario na zona em que funciona aquella Comissão

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Está nomeado Carlos Ro- meu Vasques servente da Hospedaria de imigrantes, no Sacco do Padre, perceben- do a gratificação de 50000 menses.

CAPITAES ESTRANGEIROS

De um artigo publicado n'uma conceituada folha do Rio de Janeiro, extraiemos o seguinte trecho:

• Parece que a sua estrela que acompanha o Brasil no desenvolvimento do seu progresso, e que, presidindo à transformação econômica de 13 de maio, pela liberdade das escravas, e à transformação política de 15 de novembro, pela liberdade da pátria, permitiu que uma e outra se operassesem com os profundos efeitos que essas revoluções têm causado em outros países; parece que essa sua estrela nos empresta ainda a sua luz, fecunda e generosa, na fase de reconstituição que abremos.

Era de prever que o capital, por sua natureza desconfiada, se absteria n'este momento de fazer as forças imprescindíveis de seu concurso à penosa obra de organização social em que nos empenhamos. Entretanto, e apesar de dificuldades que poderiam ter sido alcançadas, aparecem aqui e ali certas manifestações de uma confiança explicável pela indiscutível força das riquezas naturais do paiz.

E' conhecido o telegramma de importantes capitalistas ingleses propondo-se a continuar relações econômicas com o prospero Estado de S. Paulo; e são também conhecidos os ultimos despachos telegráficos dados à publicidade por illustre finan- ceiro d'esta praça, comunicando a alta dos fundos brasileiros nas praças estrangeiras. Certos contratos e empreendimentos, cuja marcha foi detida pela revolução, começam a reaparecer, embora em pequena escala; e ainda hontem em despacho de S. Paulo, noticiámos que o representante de um forte syndicato pretendia empregar cincuenta mil contos na imigração para esse Estado. •

Os officiaes superiores da armada vão oferecer ao Sr. ministro da marinha uma rica grã cruz de Aviz.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

No dia 4, ao meio-dia, fez-se a distribuição das medalhas concedidas pelo governo argentino ás praças do nosso exercito, que tomaram parte na campanha do Paraguai.

Foi feita a distribuição pelo Sr. marechal Deodoro, chefe do governo provisório, assistindo à solemnidade todo o seu estado-maior, ajudante-general do exercito, comandante geral de artilharia, quartel-mestre-general, Dr. Fonseca Hermes, secretário do governo e officiaes do exercito.

Formou a 1.ª brigada, sob o comando de general de divisão Tude Soares Neiva, formando tambem o 1.º regimento, sob o comando do coronel Silva Telles.

Durante a solemnidade, que foi extraordinariamente concorrida, tocaram diversas bandas militares.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Installou se no Rio de Janeiro, no dia 4, no club Naval esta associação, criada por alguns socios do club Naval e sob a protecção do mesmo club; tem por fim obter o capital necessário para servir de base a uma caixa pia que distribua soccorros ás viúvas e orphões dos Homens do Mar que naufraguem ou pereçam no serviço da sua profissão.

O fundo da caixa será formado da subscrição que se iniciou, das esmolas collocadas nas caixas em diferentes pontos, de doações e legados feitos, de rendimento do capital e de quaisquer objectos que lhe sejam remetidos.

Serão considerados homens do mar os inferiores e praças alistadas na marinha de guerra e os que na marinha mercante estiverem matriculados nas capitâncias dos portos, e por isso terão direito a soccorros suas viúvas e orphões.

Tanto quanto possível, a instituição distribuirá soccorros a homens do mar das marinhas estrangeiras que tiverem a infelicidade de naufragar nas costas do Brasil.

Aos consulentes das nações estrangeiras comunicar-se-há esta disposição, solicitando se reciprocidade.

Todo o dinheiro arrecadado, de duvidas ás beneficências, despesas do expediente e demais necessárias, será depositado em um banco importante do Rio e logo que o capital exceda de 30.000\$000 será transformado em títulos da dívida pública.

A comissão directora arbitrará os donativos a distribuir de acordo com o seu regulamento.

Paragrapho unico. Estas disposições serão extensivas ás comissões auxiliares nos estados.

São considerados membros protectores todos os socios do club Naval e os que fizerem parte das comissões executiva e auxiliares, ou os que fizarem donativos superiores a 200\$, e presidentes honorários perpetuos.

1.º O actual chefe do Estado;

2.º O actual ministro da marinha.

3.º O actual presidente do Club Naval.

A instituição tomará á seu cargo os soccorros aos afogados, iniciando os serviços no porto do Rio de Janeiro, e em seguida nos portos dos estados.

A comissão directora é a seguinte: presidente, almirante Barão de Jaceguay; vice presidente, Conde de Figueiredo e Barão de Mendes Totta; 1.º secretario, capitão tenente João Cordeiro da Graça; 2.º, 1.º tenente Augusto Guedes de Carvalho; 1.º thesoureiro, capitão de fragata, J. M. Alvim; 2.º, 1.º tenente Eluardo Ernesto Midosi.

Fazem parte do conselho director os Srs.: Barão de Sampaio Viana, capitão-tenente Nelson de Vasconcellos, Dr. Ferreira de Araújo, comandador Adolpho Hasselmann, 1.º tenente Nunes Belford, Dr. Pedro Veloso, comandador Manoel José da Fonseca, conselheiro Antônio Paulo de Melo Barreto.

A instalação concorreram o Sr. chefe do governo provisório e os Srs. ministros Wandenkolk, Cesario Alvim, Campos Sales, Ruy Barbosa, Glicério e Quintino Bocayuva, Conde de Figueiredo, Barão de Mendes Totta e Sampaio Viana, secretários geral e militar, auxiliares e ajudantes de ordens do generalíssimo, generaes da armada, officiaes superiores e subalternos do exercito, armada e classes anexas e representantes de diversas classes sociais e da imprensa.

O BRASIL NO CHILE

No dia 20 de Abril, o Sr. Henrique de Barros Cavalcanti, ministro do Brasil no Chile, foi alvo em Santiago das mais cordiais e entusiasticas demonstrações de apreço por parte da população d'aquella capital.

A 1/2 da tarde, uma comissão de cadetes foi saudado em nome da Escola Militar, orando em nome de seus collegas D. Alberto Valderrama Perez.

A 2 horas reuniram-se os membros do partido democrático, junto á estatua de San Martin, e o Sr. Malachias Cunha leu a carta dirigida pelo directorio ao marechal Deodoro, chefe de nosso governo, fallaram em seguida os Srs. Antônio Poupin, Avelino Contardo e Carlos Alberto Cruz.

Fundo os discursos, dirigiu-se o prestito para a rua de Ahumada e desfilou diante do hotel Oddo, onde se achava hospedado o ministro brasileiro; não podendo este, por envergo, aparecer à janella, foi representado por sua senhora e por seus dois secretários que responderam ás manifestações.

La Epoca, de Santiago, dá na integra o discurso proferido n'essa festa pelo Sr. Cruz Nelle o orador congregula calorosamente com o Brasil, amigo fiel e inseparável do Chile, pela revolução incruenta e gloriais de 15 de novembro, que classifica «o maior acontecimento do seculo, o evento de maior transcendência para as conquistas do direito e da liberdade.»

O orador terminou com estas palavras:

«O povo brasileiro e seus proc-

cessos mereciam a liberdade e a república, porque souberam conquistar as com sua abnegação e seu patriotismo.

«Democratas chilenos! Saudemos os Estados Unidos do Brasil, a republica democrática que acaba de levantar se, serena e magestosa, fazendo tremular num ramo de Oliveira a bandeira da democracia, e proponhamos-nos a conquistar a nossa liberdade eleitoral durante a permanencia aqui do ministro brasileiro, assim como elles conquistaram sua independencia, quando nosso pavilhão no mastate do *Chrone* fluctuava no Rio de Janeiro. Terminarei pedindo-vos um viva para o Brasil e outro para o marechal Deodoro da Fonseca. »

— Em hora do mesmo ministro brasileiro, preparavam o Club da Union e a Sociedad Filarmónica brilhantes festas.

O primeiro nomeará uma grande comissão para esse fim.

— Per iniciativa de varios cavalheiros chilenos, o Sr. Roncoroni resolvia dar uma explendida festa no theatro Municipal, da qual se pode fazer idéa pelo seguinte programma:

1.º parte. — *Allegoria à República do Brasil; Acto literario musical* em homenagem ao Sr. Barros Cavalcanti; *Hymnos brasileiro e chileno.*

2.º parte. — *Denise*, comedia de A. Dumas.

3.º parte. — *Saudação ao Brasil*, composição poetica.

NOMEAÇÃO

Com a reforma da Secretaria da Agricultura foi nomeado amanuense daquella repartição o cidadão Octaviano Augusto de Figueiredo, irmão do digno chefe interino da Inspectoria Especial desta capital, cidadão Alfredo Alveiro de Figueiredo.

No dia 4, formaram dentro do campo dos quartéis da praça da Republica, no Rio de Janeiro, o 1.º, 7.º e 10.º batalhões de infantaria, 1.º regimento de cavalaria e piquetado 9.º regimento sob o comando do sr. general Tude Neiva.

As forças formaram em linhas de continência; ás 12 horas menos um quarto compareceu o sr. generalíssimo chefe do governo provisório acompanhado dos srs. generaes José Simeão de Oliveira, ajudante general do exercito e Francisco Carlos da Luz, quartel-mestre general bem como os officiaes seus secretarios e ajudantes de campo e de ordens.

O sr. general Deodoro, ao entrar, foi recebido com as continências de forças passando em seguida revista ás forças alli postada, finda a qual dirigiu-se o sr. generalíssimo para o centro da força que então formara quadrado e ali deu começo á distribuição das medalhas, sendo entregue 47 medalhas pela seguinte forma: 36 ás praças do Asilo de Invalidos, 9 ás vezes, nas ventas para traz, declarações de infantaria pertencente; aos raram-lhe uma guerra de boatos,

corpos que se achavam formados e praças de cavalaria pertencentes a 2.ª brigada.

A's duas horas da tarde terminou aquella cerimonia, retirando-se o sr. generalíssimo Deodoro, com as mesmas formalidades com que fôr recebido.

O sr. general José Simeão ajudante general mandou elogiar os corpos que fornaram, pelo asseio, boa ordem e execução das manobras.

GUERRA AO ESPIRITISMO

Com esta epigráfie publicou a *Gazeta de Notícias* o seguinte.

«Os discípulos de Allan Kardec estão agora passando o seu mau quarto de hora. A polícia, que persegue as cartomantes, achando pontos de contacto entre elles e os espíritas, deitou-se tambem a estes, como gato a bofes, jurando guerra ao espiritismo.

O sr. dr. Pestana de Aguiar, 1.º delegado de polícia, iniciou inquérito contra os que, dizendo-se espíritas, vivem iludindo e amedrontando o proximo com maus conselhos e historias inverosímis, que é como quem diz historias da barochinhas.

Hontem (4) compareceu na polícia una d'esses individuos de nome Antonio Bento de Oliveira Valim, que confessou ser espírita e fez comic depimento.

Esses individuos serão submettidos ás mesmas penas que as cartomantes. »

O tribunal correccional de Santo Estevão (Saint-Etienne) condenou a seis meses de prisão uma velha feiticeira, por nome Burret. Tinha ella persuadido a um camponez, chamado Bonjour, que nas suas terras delle havia um bezerro de ouro, enterrado pelos Romanos. O camponez, para pagar-lhe a revelação, deu á feiticeira seis mil francos. Remexeu o campo, tornou a remexer e não achou nem ouro, nem bezerro, nem Romanos.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 9 de Junho:

Entrada	6.020.000
Retirada	159.587
Saldo dos depositos na pre- sentte data	5.860.413

TRANSCRIÇÃO PEDIDA

Os inimigos da república são uns aíhos!

Como o illustre ministro da fazeenda, lhes tem dado uma porção de praças do Asilo de Invalidos, 9 ás vezes, nas ventas para traz, declarações de infantaria pertencente; aos raram-lhe uma guerra de boatos,

capaz de fazer enaltecer... um suíto.

Inteligentes como são e exímios na intriga, imaginaram e bem, que para feir a republica, e para provocarem uma grande agitação, nada melhor nem mais eficaz do que dar com o ministro da fazenda em terra.

D'ahi una gritaria insurdecedora, contra os planos profundos e efficazes do digno ministro, e os boatos de demissão, mil vezes dados como certos e outros tantos desmentidos.

Sem dúvida a republica feriu muitos interesses, opulentados pelas passadas condescendencias, que iam até ao ponto de dar a particulares o que eram direitos constitucionais do Estado.

Um traço de pena aniquillou esses monopólios rendosos, em bem do maior numero e do futuro desenvolvimento do paiz.

Os despeitados, então, viram que tinham de entender-se com um homem de inquebrantável decisão, de energia rara, e compreenderam que para chegarem a republica, para lhe arrancarem pelas ameaças o que se haviam, era preciso prostrar primeiro o ministro da fazenda, que como um atleta lhes devolvia os golpes que sobre elle resvalavam, transformados em decretos, que abriam largo horizonte a patria.

D'ahi a guerra implacável que lha movem, tentando separar o do ministerio, e esquecidos de que no actual regimen, os ministros são apenas secretários dos chefes do estado, e que todas as medidas de vulto são tomadas por deliberação comum.

Assim, a tática de isolarem um ministro, para o aniquilarem a golpes de intriga, tornou-se de todo planítona.

Ainda ha poucos dias, o chefe do estado concedendo honras militares aos ministros, pelos relevantes serviços prestados a republica, veio mostrar-lhes, que as machinações do despeito, não tem imperio sobre o seu espírito superior, lucido e conscio do valor dos homens que o cercam. Mais uma vez, a conjuração dos interesses abortou miseravelmente.

Palmas ao chefe do governo provisório e parabéns a republica.

Dos ataques systematicos e injurosos apenas ficou uma apologia ao cidadão a quem se dirigiam.

(Da Revista Illustrada.)

EDITAES

Exames geraes

De ordem do cidadão Delegado Especial da Inspectoria Geral da Instrução Pública da Capital Federal, n'este Estado, faço publico que, de conformidade com as leis em vigor fica aberta a inscrição a estatutaria que pretendem fazer exames das matérias exigidas como preparatórios para a admissão

a cursos superiores das Estados Unidos do Brazil.

A inscrição terminará no dia 15 de Junho p. futuro.

Fago também sciente que, por decreto de 30 de Dezembro de 1889, o Ministerio do Interior, foi revogado o art. 3º do decreto n. 9647 de 2 Outubro de 1886.

Secretaria da Delegacia, 8 de Maio de 1890. — O secretario, Francisco Margarida.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Em vista do disposto na circular do Ministerio da Fazenda n. 22 de 26 de Março ultimo, faço publico, de ordem do cidadão Inspector, que esta Thesouraria está procedendo á substituição das notas de 500 réis por moedas de prata sem limitação, porém, de prazo para semelhante serviço.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 30 de Maio de 1890 — João M. de B. Cidade, 2.º Escriturário, servindo de secretario da Junta.

Thesouro do Estado

FORNECIMENTO DE ROUPA AOS PRESOS

Em virtude de ordem do Exm Dr. Governador deste Estado, em oficio de 28 do corrente mez manda o cidadão Inspector interino desse Thesouro fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas ate o dia 11 de Junho proximo vindouro,

a 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuário aos presos pobres da cadeia desta capital, a saber: — 92 calças e 92 camisas de riscado, 46 camisolas de baixa, 48 cobertores de lã, 4 vestidos de chita, 2 saias de baixa e 4 camisas de algodão, para mulher.

As propostas devem vir acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça; serão porém preferidas em igualdade de preços as de tecido de algodão fabricadas n'este estado e as de lã das manufacturas do estado do Sul.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 29 de Maio de 1890. — O 2.º Escriturário, Mariano B. Soares.

Comissão Municipal

A Comissão municipal composta dos membros abaixo assignados, faz publico que, nesta data, conclui os trabalhos a seu cargo. Outrossim declara que os interessados podem recorrer para o juiz de direito, durante o prazo de dez dias, á contar desta data.

Desterro, 4 de Juhu de 1890 — Silverio de Freitas, João Martins Barbosa, Ricardo Martins Barbosa.

Alfandega

De ordem do cidadão inspector da Alfandega Pesta capital, o lançador abaixo assignado faz público, para conhecimento dos interessados, que vai, por todo o corrente mez, roce ler ao lançamento dos impostos de industrias e profissões e o predial, para o exercicio de 1891. Previne se, pois, aos cidadãos proprietarios e inquilinos, que nesse acto apresentem seus recibos ou contractos de arrendamento, para serem vistos, conforme determina o regulamento em vigor.

Alfandega do Desterro, 2 de Junho de 1890. — O lançador, Olympio dos Anjos C. Pinto.

Capitania do Porto MINISTERIO DA MARINHA

E. U. do Brasil AVISO HYDROGRAPHICO

N. 1

Entrada do Pará
BOIA NA PONTA SE. DO BAIXO DE BRAGANÇA

A 18 de marzo ultimo foi collocada a boia que marca ponta SG. do baixo de Bragança; elle tem a forma conica, é pintada de branco e está fundada em 10 metros d'água na baixa-mar.

Posição — Demora cerca de 6 milhas ao S. 64° E. da barca-pharol ancorada no canal de Bragança.

Ao ser avistada porque ajdemdar o canal, deve ser collocada no S. até a barca-pharol passar do J. para o S. Satisfeita esta condição, pode-se aaproar directamente à mesma barca, indo-se assim livre da curva que esse baixo faz para o NE.

Repartição Hydrographica, 15 de abril de 1890. — Francisco Caileiros da Graça, Capitão de Fragata Director Geral.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 6 de Junho de 1890. — Conforme. — Nielsen, Capitão do Porto.

ANNUNCIOS

Serviço sanitario

Nesta inspectoria, o Dr. inspector d'Hygiene inocula rá a vaccina, nas terças, quintas e sábados, das 11 a 1 hora da tarde.

Os inoculados deverão voltar a este inspectoria, no prazo de 5 a 8 dias, para o fim de recolher-se a lympha, que será julgada aprovável.

Inspectoria d'Hygiene do Estado de Santa Catharina, 26 de Maio de 1890. — Dr. Sebastião Catão Callado.

Ao commercio

Os abaixo assignados comunicam ao commercio que, nesta data, estabeleceram neste capital, sob a firma de SILVA, MELCHIADES &c., uma casa comercial de comissões e consignações com as praças nacionais e estrangeiras, fazendo parte da mesma sociedade, como commanditario, o cidadão José Antonio Niechib, de Montevidéu.

A referida casa acha se estabelecida provisoriamente á rua de João Pinto n. 13.

Desterro, 15 de Maio de 1890. — Francisco da Silva Ramos Junior. — Cândido Melchiades de Souza

LIQUIDAÇÃO

Faria, Irmão & C.

tendo resolvido liquidar sua casa de commercio, estabelecida á rua José Veiga, esquina da praça Quinze de Novembro, n. 1 A, pedem á seus devedores que se dignem saír suas contas até o fim de Junho p. futuro.

CINTOS para senhoras

Acaba de receber um variado assortimento de CINTOS, que vende por preços baratinhos, a sapataria

PROGRESSO

RUA DA REPUBLICA

(Antiga do Senado)
Nicolau Catizano

CAIXEIRO

Um menino de 12 annos, com bom comportamento, deseja empregar-se, dando-se-lhe caixa e mesa.

Informações á rua de José Veiga n. 30 A, armazem.

GEOLOGIA

DA PROVINCIA

SANTA CATHARINA

por
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

CAL

*Antonio Pantaleão do
Lago Junior*

tem em seu deposito, no lo
gar denominado Coqueiros
grande quantia de cal de
boa qualidade. Quem pren
der comprar, dirija-se neste
capital a rua José Veiga (anti
ga do Príncipe), caza n. 84.

TERRAS

Vende-se 40 braças de ter
ras proprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado Taperá, na bar
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirigir-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.



OFFICINA

DE

CHAPÉOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VA
REJO

CONCERTOS COM BREVIDADE
PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETI

REMÉDIO
contra SEZÕES

Preparado pelo pharmaceutico

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicame
nto contra toda a sorte de febres, ev
itando as recachidas tam frequent
e as molestias. A efficacia con
tamente reconhecida desse pr
digioso especifice, o tem torna
do uitissimo aconselhado pelos
Facultativos como o unico reme
dio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DRÓGARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Malas do Correio

Para S. M. Tijucas, Caxias
litorânea, Joinville, Villes, portos da
costa, Rio Grande, Pelotas, etc. ganda a 15 e 20.

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E CUACO

Composição de Rauliceira

Approved by the Inspectoria de Higiene Pública e premiada com a me
dalla de primeira classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Hospital de cari
tade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das
tosse, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, res
friados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais mo
lestias das vias respiratorias, conforme atestam os se
guintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Nolla, médico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro

Padre Miguel Marne, vigário de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José

João Luís Alves Cabral, negociante

Antônio Freyssleben, industrial

Antônio Alves Pereira, pôrtographo

Major Jerônimo Antônio de Oliveira

Manoel Geminiano de Gouveia, negociante

Thomaz Teixeira Couto, advogado

Pedro David Talimberg, negociante

João Müller, negociante

Desidira Rosa de Jesus

Capitão Mariano Matos

João Francisco Regis Júnior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydio Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphiloquio Nunes Pires, professor

Dulce Baptista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolpno Cândido Natividade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante

E mais 500 atestados que serão publicados.

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma re
putação como nenhum outro congênero, devido não só
aos seus salutares efeitos, como também ao delicadissimo
sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 10500

Encontra-se em todas as pharmacias e drógrarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA -- DESTERRO

LÍQUES DE ISINHO

— —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta
cidade. Lecciona des
senho, pintura pres
pectiva e estudo do natu
ral.

Preços convencionados

Cossos

Ferro velho
Metal velho

compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

XARQUE

DE

Montevideu

GENERO SUPERIOR

VENDE

ADELINO JOSÉ DA COSTA

2 Rua Trajano 2

CONFETARIA

RECREIO FEDERAL CA
THARINENSE

Recebem este estabelecimento:
ceras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas
Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

e muitos outros generos que
só se encontram n'esta casa.

Espera-se um sortimento
de generos especiales, neste
ramo de negocio.

Diariamente
EMPADAS, PASTELARIA

DOCES SECOS

30 RUA JOSÉ VEIGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Sávedra

Para acabar

Fumo a 15200, klo

Vende-se no armazem n. 30 A

Rua José Veiga

CAL

PRIMEIRA QUALIDADE

Mojo 203000
Sacco 150000

GRANDE QUANTIDADE

na fabrica da

ARATACA

Christovão Nunes Pires

Para S. José, Santa Therezinha, Angelim,
Lages, S. Joaquim da Costa da Serra,
Caxias, Criciúma, Criciúma, parte da mesma
vila, e Campinas, partem da mesma
vila nos dias 7, 13, 19, 25 e 31, e chegam a 6, 14, 22, Jaguariaíva partem nos dias 5, 10, 15, 20
25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21

Para S. José, Palmita, Garopaba, En 26.